



## CONTRIBUIÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS EM RUMINANTES DOMÉSTICOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

*DOMESTIC RUMINANTS STUDY GROUP CONTRIBUTION DURING THE COVID-19 PANDEMIC*

**Luiz Carlos Fontes Baptista Filho** - Professor Doutor - Medicina Veterinária - Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil.  
E-mail: luiz.baptista@ufape.edu.br

**Karine Cosme Rocha** - Discente - Medicina Veterinária - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil.  
E-mail: karinerocha163@gmail.com

**Isabela Lira Carreiro** - Mestranda - Medicina Veterinária - Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil. E-mail: isabela.lira@gmail.com

**Luana Vieira Cruz** - Discente - Medicina Veterinária - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil.  
E-mail: luana.cruz@hotmail.com

**Ananda Daniele Nunes da Silva** - Discente - Medicina Veterinária - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil.  
E-mail: anandanunes13@gmail.com

**Taciana Rabelo Ramalho Ramos** - Professora Doutora - Medicina Veterinária - Programa de Pós-graduação em Sanidade e Reprodução de Animais de Produção - Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, Av. Bom Pastor, s/n, CEP 55292-270, Garanhuns, Pernambuco – Brasil.  
E-mail: taciana.rabelo@ufape.edu.br

### RESUMO

O período de pandemia de COVID-19 mudou completamente a forma de relacionamento, não sendo diferente com as instituições de ensino e grupos de estudos, que necessitaram interromper suas atividades presenciais, como medida de controle da transmissão da doença. Nesse contexto, o Grupo de Estudos em Ruminantes Domésticos-GERD da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco idealizou atividades de extensão que pudessem evitar ou diminuir transtornos provocados pelo ócio e distanciamento social imposto aos acadêmicos e profissionais, devido às mudanças na rotina e hábitos dos discentes, problemas de origem afetiva e pós-traumáticos. O ciclo de palestras compreendeu videoconferências com diversos profissionais do país, nas áreas de clínica, cirurgia, produção e reprodução de ruminantes. Objetivou-se com o relato de experiência descrever as atividades do GERD, como ferramenta na disseminação de saberes durante o período de pandemia. Realizou-se ciclo de palestras *online*, com ocorrência quinzenal, o qual foi divulgado através de redes sociais utilizando-se *Google Forms* para inscrição e videoconferência (*StreamYard* e *YouTube*) para transmissão das palestras. Foram realizadas catorze palestras em

que participaram 1.497 ouvintes, entre eles graduandos, pós-graduandos e profissionais do Brasil e países vizinhos. A contribuição das atividades do GERD na pandemia, apesar de modificada em sua essência, trouxe atualizações acadêmicas aos discentes participantes do grupo e ouvintes de suas palestras, desenvolvendo em seus integrantes um instinto cívico de ajuda ao próximo, reduzindo a desocupação e conseqüentemente a susceptibilidade à distúrbios emocionais em uma parcela da população particularmente susceptível, como a classe veterinária.

**Palavras-chave:** coronavírus; buiatria; distanciamento social.

## ABSTRACT

The pandemic period of COVID-19 completely changed the form of relationship, not different with educational institutions and study groups, which needed to interrupt their face-to-face activities as a measure to control the transmission of the disease. In this context, the Study Group on Domestic Ruminants - GERD of the Federal University of Agreste of Pernambuco devised extension activities that could prevent or reduce disorders caused by leisure and social distance imposed on academics and professionals, due to changes in the students' routine and habits, affective and post-traumatic problems. The cycle of lectures included videoconferences with several professionals in the country, in the areas of clinic, surgery, production and reproduction of ruminants. The aim of this experience report was to describe the activities of the GERD, as a tool in the dissemination of knowledge during the pandemic period. There was a cycle of lectures online, with a biweekly occurrence, which was disseminated through social networks using Google Forms for registration and videoconference (StreamYard and YouTube) for transmission of the lectures. There were 14 lectures in which 1497 listeners participated, including undergraduates and professionals from Brazil and neighboring countries. The contribution of GERD activities in the pandemic, although modified in its essence, brought academic updates to the students participating in the group and listeners to its lectures, developing in its members a civic instinct to help others, reducing unemployment and consequently the susceptibility to emotional disturbances in a particularly susceptible part of the population, such as the veterinary class.

**Keywords:** coronavírus; buiaticas; social distancing.

## INTRODUÇÃO

No início de 2020, foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a doença de origem viral, conhecida como COVID-19 (*coronavirus disease 2019*), cujo agente etiológico, o SARS-CoV-2 tem demonstrado um potencial de propagação e infectividade alto, levando a um exponencial número de infectados e de mortes (READ, *et al.*, 2020). Desde então, a Organização Mundial de Saúde – OMS vem orientando medidas de prevenção contra transmissão do vírus, como o uso de máscaras e distanciamento social (AQUINO *et al.*, 2020; WHO, 2020). A consequência desta última foi a suspensão, de forma temporária, das aulas e atividades presenciais pelas instituições de ensino em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil (RONDINI *et al.*, 2020).

O período pandêmico modificou relevantemente as formas de relacionamento entre pessoas e ambiente, até então, de contato direto e pessoal, exigindo novas perspectivas no campo das relações interpessoais. Atividades antes rotineiras como visitar a família, trabalhar, estudar e comprar produtos diversos, exigem uma série de cuidados pessoais e coletivos (SCALABRIN;

MUSSATO, 2020).

As incertezas frente à nova realidade instaurada no mundo têm demonstrado, em particular, sentimento de frustração, solidão e uma preocupação crescente com o futuro, como reações comuns nesse período e que representam fatores de risco conhecidos para vários transtornos mentais, de ordem afetiva (ansiedade, estresse, depressão, somatização), e pós-traumática (GIALLONARDO, 2020). Na tentativa de minimizar tais consequências, muitos grupos de estudos têm buscado formas de preservar a rotina, mantendo os discentes engajados, atualizados e integrados, mesmo à distância, oportunizando assim o desenvolvimento no sentido intelectual, acadêmico e social dos seus integrantes. Tais grupos, normalmente coordenados por professores, incentivam e oportunizam o processo de aprendizagem através da troca de experiências entre discentes, docentes e profissionais de áreas em comum.

As atividades remotas surgem como uma forma de estreitar as barreiras do isolamento físico, e no meio acadêmico mostrou-se como um importante mecanismo de continuidade das atividades presenciais, trazendo à tona novas ferramentas e metodologias para auxiliar no aprendizado dos estudantes. As videoconferências se firmaram como uma importante aliada para a difusão de conhecimento, indo além dos limites da sala de aula, possibilitando a transmissão de temas técnicos, científicos e experiências práticas entre profissionais e discentes de diversas regiões do país e mundo (CORCINI *et al.*, 2021).

O Grupo de Estudos de Ruminantes Domésticos – GERD, da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE, busca difundir a buiatria no território do qual faz parte, através dos princípios ensino, pesquisa e extensão, corroborando o ideal da construção de saberes e troca de experiências entre os membros, produtores rurais e toda a comunidade acadêmica.

Entretanto, durante o momento pandêmico enfrentado, as atividades do grupo necessitaram uma reformulação a fim de minimizar os riscos e transtornos causados pela pandemia, como o ócio, mudanças na rotina e hábitos dos discentes, transtornos de origem afetiva e pós-traumáticos, idealizando assim o ciclo de palestras *online* do GERD, por meio de videoconferências com profissionais renomados de diversas universidades do Brasil, com ênfase as áreas de clínica médica, cirurgia, produção e reprodução de ruminantes. Sendo assim, objetivou-se com o presente relato de experiência descrever as atividades do GERD, como ferramenta na disseminação de saberes durante o período de pandemia.

## METODOLOGIA

### CONTEXTO

O Grupo de Estudos de Ruminantes Domésticos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco – UFAPE foi idealizado em 2018, conta com docentes e discentes de graduação e pós-graduação do curso de Medicina Veterinária, que ingressaram mediante processo seletivo, segundo edital vigente do grupo.

O GERD têm por finalidade aprimorar e aprofundar o conhecimento dos discentes do curso de Medicina Veterinária da UFAPE nas áreas de clínica médica, cirúrgica e produção de ruminantes através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, mantendo uma interlocução entre discentes e docentes além dos limites da sala de aula, com o objetivo de promover a aquisição, ampliação e atualização do conhecimento na área da buiatria, através da realização de reuniões, entre os membros e coordenadores, periodicamente para organizar e executar atividades que integrem a comunidade acadêmica, participar de eventos acadêmicos, produzir trabalhos científicos com

o intuito de contribuir na formação de alunos de graduação em Medicina Veterinária, além de visitas a propriedades rurais dando a oportunidade de aliar os fundamentos teóricos adquiridos em sala de aula à prática vivenciada na rotina do campo.

## AÇÕES DURANTE A PANDEMIA

Dentre as atividades organizadas pelo grupo, destaca-se o ciclo de palestras, desenvolvido por seus integrantes, que surgiu em decorrência dos desafios atuais enfrentados na educação durante a pandemia de COVID-19, possibilitando aos participantes adquirir conhecimento teórico de novas áreas do curso de Medicina Veterinária, visto que, boa parte destas não são ofertadas e/ou exploradas durante a graduação, tendo como foco maior, a buiatria. A iniciativa surgiu com o intuito de difundir e promover a ampliação do conhecimento de forma alternativa e seguindo os protocolos de segurança, mantendo o público alvo engajado e atuante.

Para organização do ciclo foram realizadas reuniões prévias para elaboração e discussão de propostas, possíveis convidados para ministrarem as palestras, escolha de plataformas e meios de comunicação, bem como a construção do cronograma do evento. Posteriormente, foram efetuados encontros para realização de testes com os convidados antes da apresentação, para que estes pudessem conhecer e manusear a plataforma *Stream Yard*.

O evento foi promovido virtualmente e divulgado através das redes sociais do grupo (E-mail, grupos de *WhatsApp* e *Instagram*) e para inscrições dos participantes utilizou-se o *Google Forms* e *site* da *Even3*. As apresentações abrangeram temáticas relacionadas a clínica médica, clínica cirúrgica, laboratório clínico, imaginologia, reprodução e sanidade de ruminantes, contando com a participação de profissionais renomados de diversas instituições do país. O público-alvo foi discentes de graduação, pós-graduação e docentes dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia, profissionais das áreas de agrárias e produtores rurais.

As palestras ocorreram às sextas-feiras, às 15h00 min, com duração de 2h por apresentação, foram transmitidas ao vivo pelo canal do GERD no *YouTube* e mediadas pelos integrantes do grupo. Ao final de cada palestra houve um espaço para perguntas, proporcionando uma maior interação entre ouvintes e palestrantes, além disso foram disponibilizados, pelo grupo, certificados de participação para os ouvintes e palestrantes convidados.

No fim das apresentações o público respondeu a um formulário no *Google Forms*, a fim de se estabelecer o perfil dos ouvintes, por gênero, regionalidade, curso, nível e período de graduação, área de atuação, assim como a temática de maior interesse. Os achados foram tabulados utilizando-se metodologia descritiva para confecção dos gráficos e o mapa de distribuição dos ouvintes por localização geográfica por meio do *Software Excel 2016*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Medicina Veterinária possui em sua grade curricular elevada carga horária de aulas práticas, entretanto, nem sempre é possível atender essa necessidade de forma satisfatória. Os docentes têm buscado estratégias para sanar esse déficit e proporcionar um processo de aprendizagem mais eficiente, através de atividades extracurriculares com metodologias ativas, fugindo da tradicional visão hegemônica do ensino superior. Uma dessas atividades é a criação de grupos de estudo, que buscam aperfeiçoar competências teóricas, práticas e atitudinais, como por exemplo, o trabalho em equipe, engajamento, tomada de decisões, pensamento crítico e a proatividade dos discentes envolvidos na ação (SANTOS *et al.*, 2020b).

Os grupos de estudos, tem se destacado devido a estruturação de suas atividades, que são

alicerçadas em técnicas ativas de aprendizagem, como resolução de problemas e estudos baseados em práticas, permitindo que os envolvidos, identifiquem quais suas dificuldades e como podem superá-las, além de favorecer o trabalho colaborativo (BISPO, 2013). Ambos os métodos são fundamentais para estabelecer a conexão entre o tripé ensino, pesquisa e extensão. Na medicina veterinária, a realidade não é diferente, visto que a carreira oferta inúmeras possibilidades de atuação, tornando-se impossível que o discente adquira vivência prática em todas as áreas durante o curso (OLIVEIRA FILHO *et al.*, 2009).

Esses grupos são formados para suprir tais déficits relacionados ao ensino superior (SANTOS *et al.*, 2020a). Nessa conjuntura, o Grupo de Estudos de Ruminantes Domésticos – GERD, foi criado no ano de 2018, a partir de anseios da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco por mais atividades relacionadas a buiatria, visto que a instituição está inserida em Garanhuns, município pertencente a importante bacia leiteira da região, concentrando 20,65% de vacas em fase de ordenha no estado (MELO, 2015; BANHOLZER, 2019; PERNAMBUCO, 2020).

O GERD baseia-se em atividades que englobem o ensino, pesquisa e extensão, depositando nas mãos dos discentes membros, a organização, de forma colaborativa de atividades que variam desde o atendimento clínico e cirúrgico a rebanhos de aptidão leiteira do município e regiões circunvizinhas, orientação e capacitação de produtores rurais, até a promoção de eventos, como relatado no presente trabalho. A aprendizagem no grupo fundamenta-se na resolução de problemas e é baseado em evidências (LANE, 2008), uma metodologia muito empregada na clínica médica. As atividades extensionistas visam a transformação social dos envolvidos, membros da ação e comunidade, proporcionando um intercâmbio de conhecimentos e informações, seja na relação teoria e/ou prática.

Com o estabelecimento da pandemia de COVID-19 no Brasil, por volta do mês de março de 2020, as atividades do GERD, principalmente de extensão, foram comprometidas, já que as mesmas eram realizadas em propriedades rurais. Com isso, foi necessária uma reinvenção no modo de fazer extensão pelo grupo, com as atividades sendo realizadas de forma remota. Segundo CHILD (2020), a pandemia é um momento em que, ao mesmo tempo que os jovens, por conta do fechamento das escolas, podem apresentar sérios problemas em sua saúde mental, também é uma oportunidade para que estes demonstrem resiliência e adaptabilidade, com valorização da responsabilidade social para com os mais vulneráveis.

Segundo Silva, Santos e Oliveira (2020), não só os efeitos diretos da transmissão e o potencial de infectividade do vírus, como também a pressão midiática gerada pelos veículos de informação acerca da COVID-19, tem despertado apreensão, sofrimento e impactos na saúde, principalmente, na saúde mental. No âmbito acadêmico, a alternativa encontrada por muitos grupos de estudos para driblar o ócio e os sentimentos negativos foi a adaptação de suas atividades para um modelo virtual, estendendo o conhecimento científico a toda a população (CORCINI *et al.*, 2021).

Posto isto, o ciclo de palestras *online* foi criado e idealizado pelos membros do GERD, mesmo vivenciando as determinações impostas pela pandemia, como a suspensão das atividades acadêmicas, tendo por finalidade diminuir os impactos negativos ocasionados pelo distanciamento social no público alvo. Tais eventos auxiliam profissionais e discentes da medicina veterinária, pois permitem a continuação da construção de saberes, diminuição da ansiedade ocasionada pelo distanciamento social, além de proporcionarem relações interpessoais, mesmo que de forma remota, causando impacto positivo mental e de bem-estar. Estas ações são valiosas, visto que estes são muitas vezes mais afetados que àqueles de outras profissões, evidenciando-se níveis elevados de estresse e depressão durante a graduação e pós-graduação, principalmente ligados a fatores como concorrência, ambiente de trabalho, desvalorização da profissão, poucas oportunidades de especialização em áreas de interesse, incertezas frente ao mercado de trabalho,

pressão familiar, dificuldades financeiras e sobrecarga de trabalho (DUQUE *et al.*, 2005; WOLF *et al.*, 2020).

O evento elaborado pelo grupo foi divulgado por meio de folders (Fig. 1) nas mídias sociais, ferramentas essenciais neste período pandêmico, visto que possibilitou o acesso de forma rápida e gratuita, permitindo um maior alcance ao público interessado.

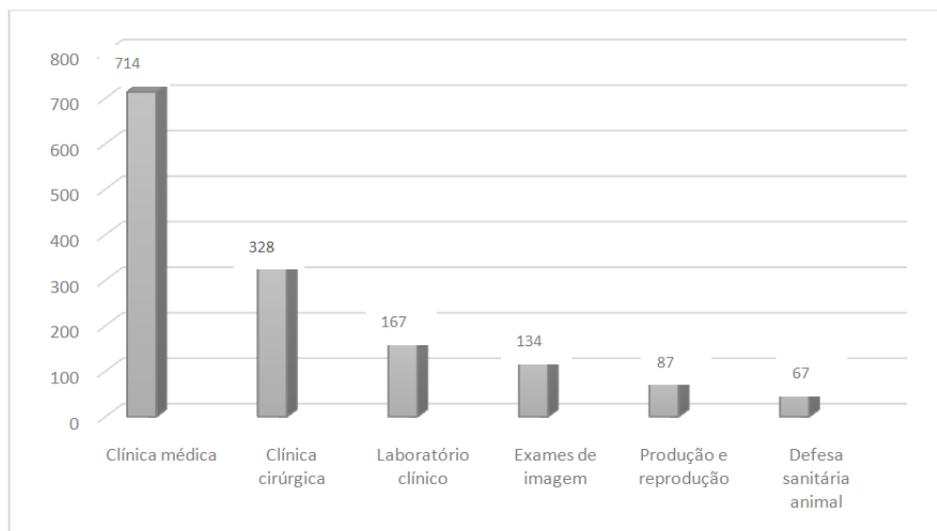
**Figura 1** - Material gráfico utilizado para divulgação do ciclo de palestras *online* do GERD, realizado no período de maio a dezembro de 2020



Fonte: Autores

As palestras contaram com a participação de 1.497 ouvintes ao longo das catorze palestras, as quais ocorreram entre março e dezembro de 2020, com eixos temáticos nas áreas de clínica médica, clínica cirúrgica, laboratório clínico, produção e reprodução de ruminantes, imagiologia e defesa sanitária animal (Fig. 2). Destes ouvintes, 1.234 responderam ao questionário proposto, onde se traçou perfil de interesse entre os mesmos, sendo a área de maior participação a de clínica médica, com 57,8% (714/1.234), seguida de clínica cirúrgica com 26,5% (328/1.234) e em terceiro lugar, a área de laboratório clínico com 13,5% (167/1234).

**Figura 2** – Número de ouvintes por eixo temático no ciclo de palestras *online* promovido pelo Grupo de Estudos em Ruminantes Domésticos-GERD, em 2020



Fonte: Autores

A Clínica Médica é considerada uma das áreas bases da Medicina, que envolve conhecimentos de praticamente todas as especialidades e onde o profissional é habilitado a atender grande diversidade de doenças, além de proporcionar ampla atuação no mercado de trabalho ao médico veterinário. A cirurgia e o laboratório clínico, por serem áreas afins e exigirem procedimentos aliados à clínica foram as outras áreas de interesse mais evidenciadas.

Os temas foram abordados por diversos profissionais renomados de instituições de ensino de todo o país (Fig. 3), estabelecendo parcerias entre docentes das mais variadas áreas de atuação, possibilitando futuras atividades do tripé ensino-pesquisa-extensão.

**Figura 3** - Título das apresentações, palestrantes e respectivas instituições de origem, do ciclo de palestras *online* promovido pelo Grupo de Estudos em Ruminantes Domésticos - GERD, em 2020

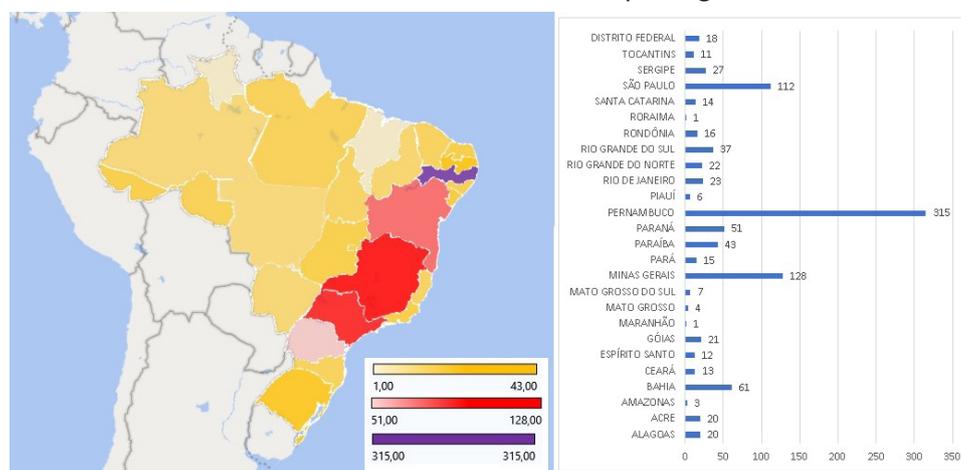
Título	Palestrante	Data	Instituição
Afeções podais em bovinos de leite	Prof. Dr. Marcel F. Bastos Avanza	15/05/2020	UFV
Tristeza parasitária bovina: Desafios no diagnóstico e controle	Prof. Dr. Rodrigo Melo Meneses	29/05/2020	UFMG
Toxemia da prenhez em pequenos ruminantes	Dr. Rodolfo José C. Souto	12/06/2020	CBG-UFRPE
Situação epidemiológica da febre aftosa e suspensão da vacina no Brasil	Profa. Dra. Tamyres Izarely Barbosa	26/06/2020	UFAC
Importância da ultrassonografia na clínica de ruminantes	Dr. Jobson Filipe de P.Cajueiro	10/07/2020	CBG-UFRPE
Principais cirurgias realizadas a campo	Dr. Nivaldo de Azevêdo Costa	25/07/2020	CBG-UFRPE
Plantas tóxicas de interesse pecuário	Prof. Dr. Fábio de Souza Mendonça	07/08/2020	UFRPE
Biotécnicas da reprodução em pequenos ruminantes: Inserção social e inovação tecnológica no semi-árido Brasileiro	Prof. Dr. Gustavo Ferrer Carneiro	21/08/2020	UFRPE
Manejo sanitário da búfala parturiente e do bezerro bubalino perinato	Prof. Dr. Rinaldo Batista Viana	18/09/2020	UFRA

Interpretação do hemograma em ruminantes	Profa. Dra. Michelly Fernandes de Macedo	02/10/2020	UFERSA
Tratamento de bezerras diarreicas	Prof. Dr. Júlio Augusto Naylor Lisboa	16/10/2020	UEL
Cirurgias de rotina em ruminantes	Prof. Dr. Eldinê Gomes de Miranda Neto	30/10/2020	UFMG
Fluido ruminal: Indicador de saúde dos ruminantes	Palestrante: Prof. Dr. Luiz Carlos Fontes Baptista Filho	20/11/2020	UFAPE
Desafios sanitários na criação de bovinos	Prof. Dr. Antônio Ultimo de Carvalho e Prof. Dr. Elias Jorge Facury Filho	11/12/2020	UFMG

Fonte: Autores

O evento teve repercussão nacional, com ouvintes distribuídos por todas as regiões do país (Fig.4), e internacional, com doze ouvintes (Colômbia – 01, Costa Rica – 01, Equador – 01, Espanha – 01, México – 01, Peru – 01, Portugal – 01, Paraguai – 05). As atividades antes oferecidas de forma presencial, tinham caráter regional, atingindo um público alvo menor. A ação, utilizando recursos tecnológicos, permitiu uma ampla abrangência, abarcando não só a comunidade acadêmica do agreste pernambucano ao qual o GERD faz parte, mas também, a comunidade buiátrica de diferentes estados. Contudo, fica clara a maior participação da região nordeste, com 50,74% (508/1001) dos que responderam ao tema no questionário, já que o grupo é integralmente nordestino, havendo também uma intercomunicação com outros grupos regionais, que auxiliaram na divulgação.

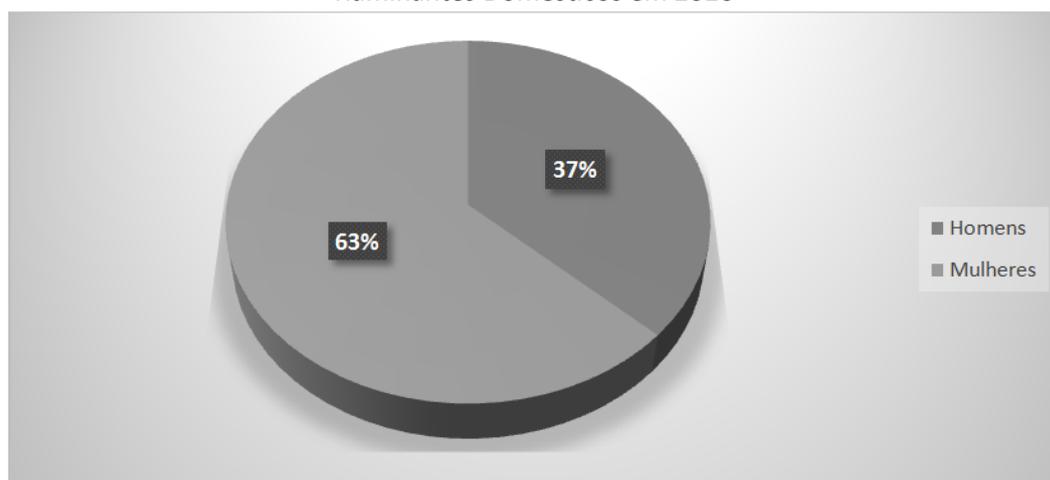
Figura 4 - Mapa da distribuição dos ouvintes do ciclo de palestras *online* do Grupo de Estudo de Ruminantes Doméstico - GERD, em 2020, por região do Brasil



Fonte: Autores

O público ouvinte feminino correspondeu à 63% (779/1.234) em comparação a 37% (455/1.234) do público masculino (Fig. 5). A medicina veterinária foi por anos um campo dominado pelos homens, porém a lógica vem sendo invertida, sendo nas últimas décadas preenchido em sua maioria por mulheres (MARTINS; BONDAN, 2019). Tal inversão parece ser uma tendência também na buiatria, o que encoraja e reforça que não há atividade na qual não possam atuar, fato também observado e vivenciado no GERD, onde 55,5% dos seus integrantes, é feminino.

**Figura 5** - Distribuição dos ouvintes, por gênero, no ciclo de palestras *online* do Grupo de Estudos de Ruminantes Domésticos em 2020



Fonte: Autores

A ampla participação das mulheres no ciclo de palestras neste momento de pandemia possui característica especialmente importante, visto que médicas veterinárias e graduandas em medicina veterinária apresentam padrões basais de estresse mais elevados em consideração aos homens, sobretudo em graduandas nos últimos anos do curso (KILLINGER *et al.*, 2017). Alguns fatores relacionados a isso são, jornadas múltiplas de atividades, sobrecarga ao conciliar a vida pessoal, profissional e acadêmica, machismo, especialmente, enfrentado por médicas veterinárias de grandes animais. Durante o período de distanciamento social e quarentena, a população feminina, em diferentes faixas etárias, apresentou maior sensibilidade ao estresse, avivado pela insegurança frente uma afecção ainda não totalmente conhecida e com alto potencial de transmissibilidade, incertezas socioeconômicas, preocupação com a família, medo, cuidado com crianças e idosos, violência doméstica, manutenção do lar e do emprego (PINHEIRO *et al.*, 2020).

O GERD, buscou medidas a fim de reinventar-se, modificando a metodologia de suas atividades e utilizando palestras, ciclos e webinários como ferramentas didáticas. Essa adaptação a curto prazo aos meios digitais em meio a uma pandemia foi sem dúvida um grande desafio para área da educação, porém eficaz, pois possibilitou a realização de vários eventos de forma *online*, simultaneamente, em diversas áreas e temáticas para todos os públicos, permitindo, uma socialização e troca de experiências entre estudantes e profissionais (FERREIRA; MORAIS; CARPES, 2020) de várias regiões do país e também de alguns países vizinhos, que incontestavelmente favorecerão em atividades futuras.

## CONCLUSÃO

As palestras organizadas pelo GERD durante o período de pandemia de COVID-19 atenderam às expectativas do grupo com relação a ação extensionista devido ao considerável número de ouvintes participantes, em sua maioria estudantes de medicina veterinária que buscavam continuidade de atividades relevantes à sua formação.

## REFERÊNCIAS

- AQUINO, E. M. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, p. 2423-2446, 2020.
- BANHOLZER, M. Bacia leiteira é tema de debate de Câmara Setorial no Agreste. **Jornal do Comercio Online**, Recife, 28 mai. 2019. Disponível em: <https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2019/05/28/bacia-leiteira-etema-de-debate-de-camara-setorial-no-agreste-379708.php>. Acesso em: 2mar. 2020.
- BISPO, M. Estudos baseados em prática: conceitos, história e perspectivas. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, v. 2, n. 1, 2013.
- CORCINI, C. D. *et al.* Interação com a comunidade de médicos veterinários por meio da extensão em tempos de distanciamento físico durante a pandemia por Covid-19. **Expressa Extensão**, Pelotas, v. 26, n. 1, p. 206-214, 2021.
- DUQUE, J. C.; BRONDANI, J. T.; LUNA, S. P. L. Estresse e pós-graduação em Medicina Veterinária. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 3, p. 134-149, 2005.
- FERREIRA, V.; MORAIS, A. C. L.; CARPES, F. P. A inserção na iniciação científica em tempos de pandemia: um relato de experiência. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 12, n. 1, 2020.
- GIALLONARDO, V. *et al.* The impact of quarantine and physical distancing following COVID-19 on mental health: study protocol of a multicentric Italian population trial. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, p. 533, 2020.
- KILLINGER, S. L. *et al.* Stress and depression among veterinary medical students. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 44, n. 1, p. 3-8, 2017.
- LANE, E. A. Problem-based learning in veterinary education. **Journal of Veterinary Medical Education**, v. 35, n. 4, p. 631-636, 2008.
- MARTINS, M. F. M.; BONDAN, E. F. A mulher na Medicina Veterinária. **Revista Pluri**, v. 1, n. 1, p. 31-38, 2019.
- MELO, F. P. Reterritorialização do espaço agrário pernambucano, a partir de políticas públicas governamentais em Garanhuns-PE: erradicação do café e implantação da bacia leiteira. **Boletim DATALUTA – Artigo do mês: junho**. 2015.
- OLIVEIRA FILHO, B. D.; SANTOS, F. L.; MONDADORI, R. G. O ensino da Medicina Veterinária: realidade atual e perspectivas. **Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, v.15, p.69-72, 2009.
- PANDEMIC school closures: risks and opportunities. **The Lancet. Child & Adolescent Health**, v. 4, n. 5, p. 341, 2020.
- PERNAMBUCO. Governo do Estado. **Base de dados do estado – BDE**. Disponível em: [http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao\\_formato2.aspx?CodInformacao=474&Cod=3](http://www.bde.pe.gov.br/visualizacao/Visualizacao_formato2.aspx?CodInformacao=474&Cod=3). Acesso em: 2mar. 2020.
- PINHEIRO, G. D. A. *et al.* Estresse percebido durante período de distanciamento social: diferenças entre sexo. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 10470-10486, 2020.
- READ, J. M. *et al.* Novel coronavirus 2019-nCoV: early estimation of epidemiological parameters and epidemic predictions. **MedRxiv**, 2020.

RONDINI, C. A.; PEDRO, K. M.; DUARTE, C. S. Pandemia do Covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SANTOS, F. A. L. *et al.* Fatores associados ao estresse em universitários. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e495985996, 2020a.

SANTOS, F. A. L. *et al.* Relação entre estratégias de ensino, participação em grupos de estudo e aprendizagem em acadêmicos do Ensino Superior. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e495985996-e495985996, 2020b.

SCALABRIN, A. M. M. O.; MUSSATO, S. Estratégias e desafios da atuação docente no contexto da pandemia da Covid-19 por meio da vivência de uma professora de matemática. **Revista de Educação Matemática**, v. 17, p. e020051-e020051, 2020.

SILVA, H. G. N.; SANTOS, L. E. S. D.; OLIVEIRA, A. K. S. D. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, p. 20104007-20104007, 2020.

WOLF, L. R.; NUNES, B. P.; GARCIA, R.C. M. A importância do acompanhamento psicológico a médicos veterinários residentes. **Archives of Veterinary Science**, v. 15, n. 5, p. 39, 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Mask use in the context of COVID-19: interim guidance**. Geneva: WHO; 2020.

**Data de recebimento: 26/05/21**

**Data de aceite para publicação: 28/10/21**